

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 149

Desafio: Memórias e Cidadania



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social Paroquial do Campo Grande

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Milacessos - Cooperativa de Serviços e Solidariedade Social, crl

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Desafio: Memórias e Cidadania

BIP/ZIP em que pretende intervir 58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

De acordo com os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), Alvalade é uma freguesia que se caracteriza pela existência de uma população mais envelhecida. Apesar disso, é das freguesias da cidade de Lisboa em que se regista um maior aumento do número de habitantes dos 0 aos 14 anos de idade, além de apresentar um fortalecimento da denominada 4ª idade (acima dos 80 anos).

Este dado demonstra dois aspetos: Por um lado o rejuvenescimento do bairro, com novas gerações, colocando o ponto de análise na sua integração comunitária. Por outro lado o aumento da população sénior, especialmente do escalão etário acima dos 80 anos. Esta dimensão acentua a necessidade de acompanhamento desta população, mas também reflete uma componente de memória do bairro. A área, ora alargada, que a freguesia abrange apresenta uma grande heterogeneidade populacional, salientando-se a existência de grupos com características étnicas, etárias, económicas e culturais muito diferentes, onde se verifica a ocorrência de diversas problemáticas sociais, nomeadamente exclusão social, solidão nas pessoas idosas e reduzida densidade de



relações sociais.

Consultar: Diagnóstico em anexo

Temática preferencial

Promoção da Cidadania

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Promover a identidade comunitária através de uma dinâmica de cidadania entre as crianças, jovens e população idosa, valorizando as memórias coletivas do Bairro nos anos 60 e comprometendo a comunidade na concretização de ações de valorização, integração e desenvolvimento do seu bairro. Pretendemos com o projeto Desafio: Memórias e Cidadania, tal como indicado no objetivo geral, desafiar a comunidade a envolver-se e tornar-se mais coesa, criando e reforçando laços intergeracionais que se encontram marcados pelas memórias conjuntas que existem e se criam, em novos momentos de relação. Procura ainda, mediante as atividades a desenvolver, promover o Bairro, as pessoas, de dentro para dentro, mas igualmente para fora do bairro, transmitindo-se como um pólo positivo de saberes e vivências, mostrando-o à freguesia e à cidade, no reforço da integração de um território mais desfavorecido e por isso menos valorizado socialmente.

Pretendemos dinamizar a relação das pessoas com o seu bairro, potencializando o que este tem de melhor e procurando concretizar ações de desenvolvimento para a melhoria.

A população do Bairro tem um sentimento de pertença face à sua história, é importante valorizá-la e potencializá-la, capacitando a população para a melhoria da sua qualidade de vida futura, quer pela participação ativa na sua rua, com o seu vizinho, quer no seu bairro como comunidade, coletivamente através de ações conjuntas que ganham nova força.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Valorizar a identidade da comunidade, através do envolvimento dos diferentes actores com atividades que recuperem as memórias do bairro, activando o seu sentido de pertença dinamizando atividades que promovam a identidade do Bairro, promovendo uma visão mais alargada do bairro e das pessoas, permitindo que os mais novos valorizem os mais velhos e vice-versa, através de momentos de encontro e partilha entre várias gerações



Sustentabilidade A sustentabilidade deste objectivo coloca-se a dois níveis. Em primeiro lugar a recuperação das memórias do bairro tende a reforçar o capital social dos seus habitantes, dinamizando este exercício para além da própria actividade. Valorizar o recordar, não apenas como era o passado, mas reforçando o sentido de pertença e identidade do bairro. A realização de actividades de encontra com as várias gerações tem este objectivo comunitário. Em segundo lugar o reforço da integração do bairro na freguesia de Alvalade, ou seja, de valorizar a evolução enquanto comunidade e de reconhecer a importância dos seus habitantes para a dinamização e desenvolvimento do mesmo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Concretizar práticas de cidadania entre a população sénior, crianças e jovens do bairro, constituindo-os como elementos ativos na vida diária do bairro, na promoção de uma maior apropriação dos espaços comuns e de o fortalecimento das redes de vizinhança.

Sustentabilidade Enquanto que no objectivo anterior a sustentabilidade coloca-se no reforço da memória de como era o bairro, neste objectivo pretende-se que seja a própria comunidade a constituir-se como dinamizadora do próprio bairro. A vizinhança e as redes que daí são desenvolvidas constituem um elemento central para o reforço da identidade comunitária. Este objectivo define pois uma relação com o passado, mas procura perspectivar o bairro naquilo que pretende para o futuro, na organização dos espaços comunitários e no reconhecimento da importância decisiva das redes de vizinhança.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Circuito da memória

Descrição Dentro da freguesia de Alvalade, mais especificamente o actual bairro das FONSECAS encerra várias memórias de como era a Quinta das FONSECAS e a Quinta da Calçada que lá havia antigamente. Queremos promover actividades que nos levem a recordar os circuitos que se percorriam, os caminhos trilhados, as

escolhas das gentes, os locais de eleição e os marcos da vivência em comunidade.
Queremos que se reconheça como se organizavam as ruas no antigo bairro, que nome tinham, qual o caminhos que haviam e qual o seu destino? E Hoje?
A nossa proposta parte dos idosos que habitam no bairro actualmente e que vão reconstruir os circuitos percorridos, dando conhecimento às novas gerações destes percursos, possibilitando criar e reforçar laços sociais, e marcar uma nova geração que criando raízes, laços e memórias participará com mais empenho, no seu papel de cidadão. Relatos, fotos, desenhos, e tudo o que vier à memória será o mote para este caminho a desbravar!

Como se organizavam as ruas no antigo bairro, que nome tinham, qual o caminhos que haviam e qual o seu destino? E Hoje? Os idosos que habitam no bairro vão reconstruir os circuitos percorridos e dão conhecimento às novas gerações. (relatos, fotos, desenhos, ...)

| | |
|---|---|
| <i>Recursos humanos</i> | 2 técnicos do CSPCG, 2 moradores de referencia do bairro |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | construção de um circuito físico no bairro, no qual qualquer habitante da comunidade poderá perceber que caminhos eram percorridos no passado para se deslocar para qualquer destino. |
| <i>Valor</i> | 2000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 250 |
| <i>Objectivos especificos para que concorre</i> | 1 |
| <i>Actividade 2</i> | A janela do nosso bairro (mural) |
| <i>Descrição</i> | O Bairro em si mesmo encerra memórias, projectos futuros, ambições e histórias que devem ser partilhadas! Queremos construir um mural comunitário, com a participação de crianças, jovens, adultos e seniores, que dando um pouco de si e de todos, irão partilhar a vida no bairro abrindo a sua janela para a freguesia. Pretendemos em local a definir (proposta do Jardim do Campo Grande) construir um mural composto por azulejos pintados pelos habitantes do bairro que recordam como era o bairro nas décadas anteriores, mas também como é o bairro hoje e como sonham que será amanhã. |



Para isso pretendemos desenvolver um atelier de artes (azulejaria,...) com a participação de atores da comunidade e com a participação dos moradores do bairro, de todas as gerações.

Cada vez mais importa que os moradores de bairros de intervenção prioritária valorizem o que têm e o possam transparecer além fronteiras do seu bairro, permitindo à freguesia e à cidade conhecer estas populações que vivem em territórios desfavorecidos e que são tantas vezes postos na margem, mas que têm tanto para dar a conhecer.

| | |
|---|---|
| <i>Recursos humanos</i> | 2 Técnicos do CSPCG, 1 técnico de apoio ao atelier de artes, 2 Voluntários |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | um mural composto pelos vários azulejos construídos pelos habitantes do bairro. Este mural será construído em local a definir no jardim do campo grande e será acessível a toda a comunidade. |
| <i>Valor</i> | 5000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 250 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2 |

Actividade 3 Da minha janela para a nossa rua

Descrição Do passado ao presente existem mudanças, muitas delas vemo-las da nossa janela. Queremos convidar a comunidade a analisar o que espreita de sua janela para a sua rua: como eu via a minha rua e como eu a vejo, que nome tinha e que nome tem hoje será o ponto de partida para a participação comunitária. Queremos conhecer as mudanças que o bairro teve, as quais se manifestaram nomeadamente na arquitectura. No passado o olhar que havia da janela de casa era decerto diferente do olhar que temos hoje do prédio. O que se via, o que se ouvia e o que se ouve e vê hoje? Quais as diferenças?
Partindo das ideias e memórias da vida que se espreita pela janela, queremos marcar as ruas de hoje, criando painéis alusivos à história de cada rua do bairro, para colocação junto ao nome da rua (com fotos e frases), assim como dar uma nova cor ao bairro com a pintura dos pinos de estacionamento urbano, fotos, frases e cor darão certamente uma nova vida ao bairro, do qual todos fazem parte.



| | |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i> | 2 técnicos do CSPCG, 1 fotografo, 2 moradores de referencia do bairro |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | Decoração de pelo menos 10 ruas do bairro, com alusão à memória de como era o bairro, mais especificamente a rua. esta actividade irá permitir que se valorize a rua como é hoje, mas também que se perceba como a rua já foi. |
| <i>Valor</i> | 1500.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 250 |
| <i>Objectivos especificos para que concorre</i> | 1 |
| | |
| <i>Actividade 4</i> | Ver de vizinho |
| <i>Descrição</i> | <p>Todos os vizinhos ouvem e vêm, é tradição da vida de um bairro.</p> <p>Queremos que esse olhar e essa escuta se tornem ativos e a favor da comunidade, do bairro, do que é de todos. Pretende, desta forma a criação de um grupo de cidadãos que identifica os problemas/melhorias a fazer no bairro e em comunidade faz chegar a informação às entidades competentes.</p> <p>Procuramos ainda desvendar qual o compromisso de cada um na melhoria da sua rua, implicando quem está perto (vizinhos), promovendo as relações de vizinhança e procurando que cada um seja mais ativo na sua própria rua.</p> <p>Reuniões, mensagens, cartas e recolha de informação serão ferramentas essenciais, para em conjunto sabermos o que queremos e como o devemos fazer.</p> <p>Tornar o bairro mais participativo, em que as redes de vizinhança ganham novo ânimo é a marca que queremos com a comunidade do Bairro.</p> |
| | |
| <i>Recursos humanos</i> | 2 técnicos do CSPCG, 2 moradores de referencia do bairro |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | Dinamização de um grupo de moradores de Bairro, de forma a identificarem os aspectos a melhorar, sugerirem às entidades competentes novos projectos, serem voz activa no desenvolvimento da comunidade e assumirem-se como um |

| | |
|---|--|
| | elemento agregador dos seus habitantes. |
| <i>Valor</i> | 1000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 20 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| | |
| <i>Actividade 5</i> | Encontros de gerações |
| <i>Descrição</i> | <p>Sabendo que a freguesia e o bairro se caracterizam quer por uma população cada vez mais envelhecida quer pela presença de uma população infanto-juvenil em crescimento, parece fundamental a criação de momentos em que a dinâmica seja marcada peça intergeracionalidade.</p> <p>Desta forma pretende-se efectuar com a participação de todos a recolha das memórias de como era o bairro: os costumes, os hábitos alimentares, os transportes usados, o vestuário, os passeios, os momentos lúdicos, o trabalho, as rotinas em família, desde os anos 60 até aos dias de hoje, na (re)descoberta do bairro, capturando imagens e histórias que podiam passar anteriormente despercebidas.</p> <p>O bairro ganha uma nova perspectiva para as crianças e jovens, mas os idosos também descobrem novos elementos que outrora não existiam.</p> <p>Como resultado da participação concertada de todas as faixas etárias do bairro, pretende-se a construção de um jornal comunitário, assim como o desenvolvimento de um filme/documentário com testemunhos e vivências da comunidade ao longo dos tempos, projectando o seu futuro.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | 2 técnicos, 1 fotografo/técnico de imagem, voluntários, 2 moradores de referencia do bairro |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Construção de um jornal comunitário em formato a definir que poderá passar por um documentário, cuja recolha será realizada pelos elementos do bairro. Crianças e Jovens serão mobilizados a recolher a história de como era o bairro, o vestuário usado, os hábitos, as histórias, os dias festivos, todo um conjunto de vivências que ajudaram a definir e a marcar a identidade do bairro.</p> |
| | |
| <i>Valor</i> | 1000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 11, Mês 12 |

| | |
|---|--|
| <i>Periodicidade</i> | Pontual |
| <i>Nº de destinatários</i> | 250 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2 |
| | |
| Actividade 6 | Exposição Nós somos o nosso bairro |
| <i>Descrição</i> | <p>Como culminar do projecto, de todo o trabalho de recolha de fotografias, testemunhos, artefactos sobre como era o bairro nos anos 60/70 até aos dias de hoje realizando uma exposição da comunidade e para toda a comunidade, onde será apresentado o filme/documentário da comunidade do bairro e a percepção que a freguesia tem deste. Pretendendo com esta acção não apenas valorizar a componente de memória e identidade comunitária, mas também valorizar o contributo que cada um individual ou em grupo deu para a construção deste espólio.</p> <p>Surge como essencial à valorização pessoal, comunitária e de cidadania a apresentação dos resultados tidos ao longo do projecto, perspectivando novos caminhos a ter a partir deste. Queremos abrir a janela do bairro à cidade e à freguesia, demonstrando o que esta tem de mais-valia e todas as suas capacidades.</p> <p>Com a exposição poderá culminar a inauguração do mural comunitário, como momento de convívio intergeracional e de abertura do bairro à freguesia.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | 2 técnicos do CSPCG, voluntários, 2 moradores de referencia do bairro |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | Realização de uma exposição final, na qual irá constar toda a pesquisa realizada da memória do bairro, mas também a demonstração de todas as actividades realizadas no âmbito deste projecto. Pretende que esta actividade seja aberta a toda a comunidade, de forma a que esta possa valorizar a dinâmica criada pelo projecto. |
| <i>Valor</i> | 2500.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual |
| <i>Nº de destinatários</i> | 300 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2 |



| | |
|---|---|
| Actividade 7 | Parque Intergeracional |
| Descrição | Os parques são cada vez mais frequentados por vários escalões etários. Tornar estes espaços cada mais mais direccionados e acolhedores a todas as idades é o objectivo desta actividade. Construir um parque, no qual estejam presentes equipamentos de exercício para a população idosa, mas que esteja integrado num parque para toda a comunidade. |
| Recursos humanos | 2 técnicos do CSPCG. 1 técnica da Junta de freguesia Alvalade |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | introdução no parque já existente no bairro de equipamentos de exercício para os idosos, denominado circuito de manutenção sénior. |
| Valor | 7000.00 EUR |
| Cronograma | Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Pontual |
| Nº de destinatários | 250 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2 |

| | |
|---------------------|--|
| Actividade 8 | Diagnóstico de Acessibilidades |
| Descrição | <p>O diagnóstico de acessibilidades a realizar no bairro Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo, permite obter um levantamento das necessidades relativas às acessibilidades e à forma de como estas estão a contribuir, ou não, para o isolamento das pessoas com mobilidade condicionada que vivem nesta comunidade.</p> <p>Este levantamento de necessidades vai recair sobre os passeios (se estão rebaixados ou o seu estado de conservação), as acessibilidades aos lugares públicos, as condições de acesso à via pública das pessoas com mobilidade condicionada, etc..., ou seja, recai sobre todos os obstáculos existentes na via pública e lugares públicos que impedem a livre circulação e, conseqüentemente, impedem uma plena mobilidade de todas as pessoas da comunidade. Será alvo de uma intervenção particular os espaços comunitários pertença da Junta de Freguesia de Alvalade. O Diagnóstico de Acessibilidade será realizado em 4 fases:</p> <p>1- Elaboração e aplicação de ficha de diagnóstico com o intuito de uniformizar os dados recolhidos;</p> <p>2 - Workshop de capacitação para a questão da mobilidade condicionada e acessibilidades e para as questões de isolamento</p> |



- 3- Tratamento e análise da informação;
- 4- Elaboração de um Relatório onde são apresentadas algumas respostas práticas aos constrangimentos encontrados.

Recursos humanos 1 coordenador
1 equipas de 2 pessoas, num total de 2.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Com o diagnóstico de acessibilidades esperamos ficar com uma imagem da realidade existente no bairro Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo quanto às acessibilidades e de que forma esta realidade poderá estar a fomentar o isolamento das pessoas com mobilidade condicionada. Em concreto, um dos resultados esperados será o levantamento de necessidade aos espaços da junta de freguesia. Esta informação será alvo de um tratamento com o intuito de apresentar propostas que resolvam problemas de acesso aos espaços comunitários da Junta de Freguesia. Este levantamento de acessibilidades tem, igualmente, função de se tornar uma ferramenta e uma mais-valia para Junta de Freguesia de Alvalade, parceira formal nesta candidatura, que desta forma fica com uma ideia precisa e actual desta realidade neste bairro, podendo ser um instrumento de base na decisão de criação de acessibilidades neste bairro

Valor 1750.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 500

Objectivos específicos para que concorre 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados



com a constituição da equipa de projeto -----
(com uma afetação >= 75%)

Nº de novos postos de trabalho criados -----
como resultado da intervenção do
projeto

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP -----
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)

Nº total acumulado de destinatários de -----
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes

Nº de atividades onde não é possível a -----
identificação clara dos participantes

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / -----
doença mental

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 -----
anos)

Nº de destinatários idosos (+ de 65 -----
anos)

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / -----
demonstração

Nº de intervenções em edificado para -----
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----



Nº de artigos publicados em jornais /
revistas -----

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|-------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 0.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 1500.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 1500.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 4600.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 3650.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 5000.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 5500.00 EUR |
| <i>Total</i> | 21750 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|---|
| <i>Entidade</i> | Centro Social Paroquial do Campo Grande |
| <i>Valor</i> | 21750.00 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|---|
| <i>Entidade</i> | Junta de Freguesia de Alvalade |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 500.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Apoio logístico e de articulação com recursos da comunidade |
| <i>Entidade</i> | Clube Desportivo do Bairro Fonsecas e Calçada |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 100.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Apoio logístico na organização das actividades e na cedência das suas instalações |
| <i>Entidade</i> | Milacessos Cooperativa |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500.00 EUR

Descrição Apoio logístico na organização das Actividades
Workshop de capacitação para a questão da mobilidade
condicionada e acessibilidades e para as questões de
isolamento

TOTAIS

Total das Actividades 21750 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 21750 EUR

Total do Projeto 22850 EUR

Total dos Destinatários 2070

